



Secretaria de Fazenda

Diagnóstico, ajuste fiscal e plano de ação

Rio, 08 de janeiro de 2017

- **Diagnóstico - Contexto**

- Ajuste estimado necessário – 2017
- Plano de ação
 - Corte de despesas
 - Aumento de arrecadação
- Áreas incorporadas à FAZENDA: CLF e CCU

- Queda receita tributária 2016: -R\$561 milhões vs o previsto **(R\$9,8 bilhões realizado em 2016 vs. R\$10,4 bilhões previstos em 2016)**
 - ISS: R\$264 milhões menor que 2016
 - Recessão, queda do PIB
 - Obras Olímpicas – Em 2016 foram encerrados os trabalhos de diversos consórcios envolvidos com obras voltadas para as olimpíadas, tais como Parque Olímpico, Transolímpica e Linha 4 do Metrô;
 - Petrobras – A empresa reduziu significativamente seus investimentos, impactando negativamente uma enorme gama de prestadores de serviços. O número reflete a redução de seus recolhimentos de ISS próprio e retido;
 - Governo do Estado – A crise nas finanças do Estado levou à redução do investimento e à inadimplência junto aos fornecedores de serviços. Os números referem-se à inadimplência dos principais prestadores de serviços para o Estado.
- **A receita tributária na LOA 2017 é de aproximadamente R\$11 bilhões (R\$1,2 maior que 2016) e não leva em consideração a queda no patamar de arrecadação vista no segundo semestre de 2016**

- As despesas de previdência serão aproximadamente R\$600 milhões superiores a 2016
- As despesas com juros e amortização da dívida serão R\$500 milhões acima de 2016
- O Prefeito Marcelo Crivella, em relação a 2016, terá menos 3,4 bilhões para gastar com custeio e investimento

- Contexto

- **Ajuste estimado necessário – 2017**

- Plano de ação
 - Corte de despesas
 - Aumento de arrecadação
- Áreas incorporadas à FAZENDA: CLF e CCU

Análise das Finanças da Prefeitura do Rio de Janeiro – o ajuste fiscal necessário é de pelo menos R\$3 bilhões



FINANÇAS RIO DE JANEIRO 2017 (R\$ milhão)*		Previsto 2016	Realizado 2016	Previsão 2017 LOA	Previsão 2017 (com ajuste receita)
RECEITAS DA PREFEITURA		30.865	27.810	29.505	26.160
1	Receita tributária	10.389	9.828	11.041	-
2	Receita de contribuição	3.641	3.577	3.844	-
3	Transferências correntes	7.927	6.760	8.067	-
4	Outas receitas correntes	4.425	3.701	3.820	-
5	Receita de capital	4.399	3.218	2.733	-
DESPESAS DA PREFEITURA		30.865	28.894	29.505	26.160
6	Folha de pagamento	15.587	14.699	16.594	-
6.1	Ativos	11.543	10.629	11.957	-
6.2	Previdência	4.044	4.070	4.637	-
7	Custeio	8.925	9.106	9.178	-
8	Investimentos e inversões	5.368	4.254	2.278	-
9	Juros e amortização da dívida	938	835	1.306	-
10	Outras despesas	47	-	149	-

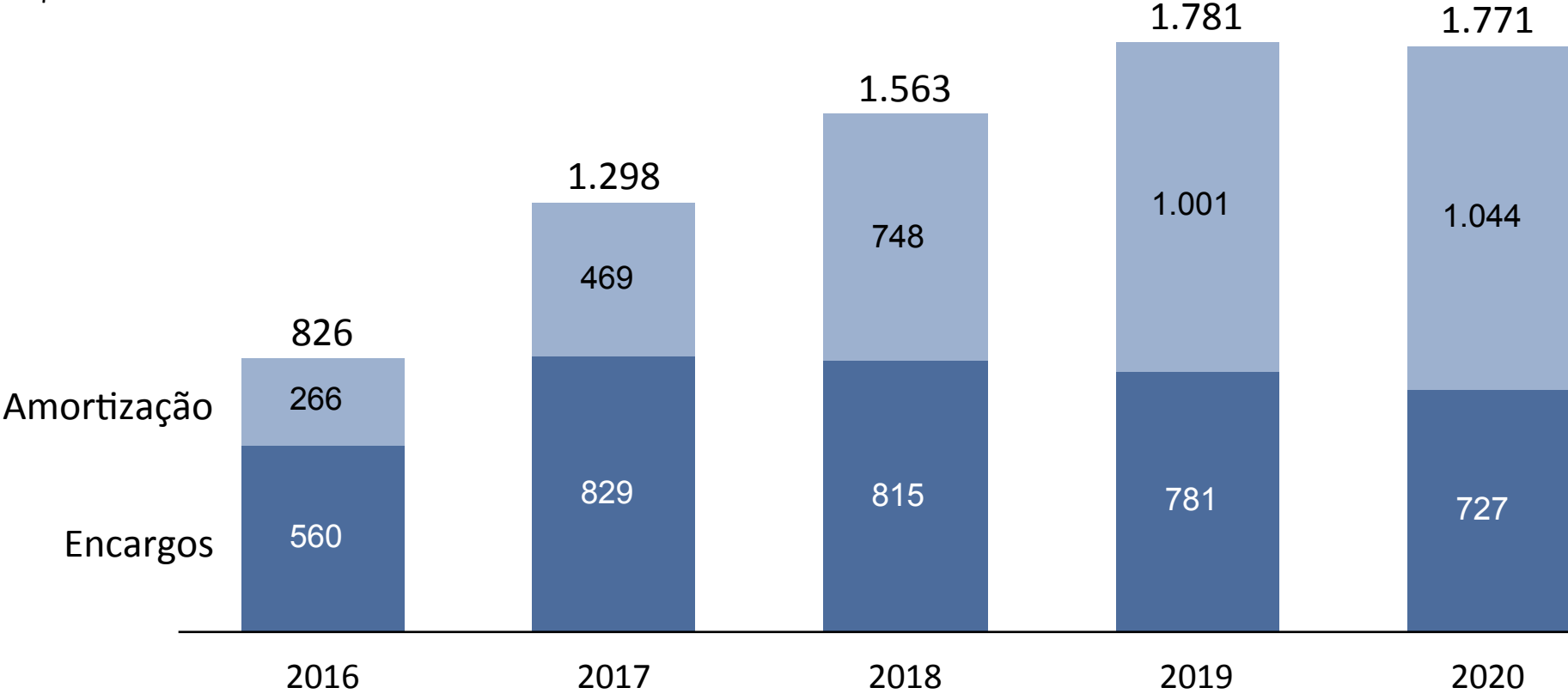
Fonte: Rio Transparente

- Contexto
- Ajuste estimado necessário – 2017
- **Plano de ação**
 - **Corte de despesas**
 - Aumento de arrecadação

- Austeridade fiscal – “a ordem é não gastar”
- Redução de gastos (decretos 01-01-2017):
 - Corte de 50% dos cargos em comissão
 - Corte de 50% dos encargos especiais
 - Redução de gastos de 25% de contratos em vigor
- Disciplina de gastos (controle através da CPFGEF – Comissão da Programação Financeira e Gestão Fiscal)
- Renegociação da dívida pública
- Controle de investimentos
- Compromisso com pagamento das despesas correntes – pessoal
- Priorização de programas em áreas essenciais: saúde e educação

A carência de pagamento das amortizações da dívida pública contraída vence ao longo dos próximos anos, elevando substancialmente o patamar de juros e amortizações, a partir de 2017, chegando a R\$1,8 bilhões anuais

R\$ mil – Dívida Pública



- Contexto
- Ajuste estimado necessário – 2017
- **Plano de ação**
 - Corte de despesas
 - **Aumento de arrecadação**
- Áreas incorporadas à FAZENDA: CLF e CCU

IPTU

- Buscar **JUSTIÇA FISCAL E ISONOMIA – CORRIGIR DISTORÇÕES**
- Aumentar a **BASE ARRECADATÓRIA em compatibilidade com a capacidade contributiva** (quem tem maior patrimônio deveria pagar mais), SEM AUMENTAR ALÍQUOTA

IPTU 2017

- 1,92 milhão de imóveis cadastrados
- 1,28 milhão dos imóveis recebem algum tipo de cobrança (IPTU + taxa de lixo ou TCL)
- 638 mil não recebem carnê (não há nenhuma cobrança):
 - 59% dos cadastros residenciais
 - 45% dos cadastros não residenciais
 - 72% dos cadastros territoriais
- 1997 foi a última atualização da planta (20 anos atrás), gerando sérias distorções

Tributo	Alíquota	Base de cálculo (% valor real)	Valor do bem	Imposto
IPVA RJ	4,0%	100%	100.000	4.000
IPTU RIO	1,2%	12,5%	800.000	810

Participação do IPTU nas receitas tributárias		
2000	2015	Varição
33,7%	21,2%	-12,5pp

IPTU

- Foi criado um grupo de trabalho para estudar medidas para aumento da arrecadação
- Estão sendo definidas premissas e diretrizes para mitigar aumentos abruptos e distorções

- Contexto
- Ajuste estimado necessário – 2017
- Plano de ação
 - Corte de despesas
 - Aumento de arrecadação
- **Áreas incorporadas à FAZENDA: CLF e CCU**

Plano de ação

- Melhorar sistemas de licenciamento via web (Carioca Digital, Rio mais fácil, Alvará Já)
- Disponibilizar novos serviços ao cidadão via Web, otimizando a capacidade instalada
- Reduzir número de inspetorias físicas em função do grande volume de atendimentos pela internet
- Reduzir burocracia e agilizar de processos
- Priorizar fiscalização preventiva
- Disseminar conhecimento na área fiscal nos demais órgãos da administração tributária

Plano de ação

- **Intensificar inspeções nas atividades do comércio ambulante autorizados, visando a atualização de base cadastral e coibição de irregularidades**
- Identificar locais viáveis para ocupação e fomento de atividades do comércio ambulante autorizados
- Mapear estudos de impactos e concepção de projeto para novos assentamentos de ambulantes
- Identificar locais com ocupações de comércio irregulares/problemáticas na cidade
- Realizar trabalhos educativos e capacitação dos ambulantes
- Atender ambulantes cadastrados no CUCA